

Um leilão de R\$ 20 bilhões

IstoÉ Dinheiro – 22/12/2009

O segundo leilão de energia eólica realizado pela Aneel -Agência Nacional de Energia Elétrica, na segunda-feira 14, adicionou 1,8 mil megawatts de potência ao sistema elétrico brasileiro e movimentou R\$ 19,59 bilhões. A nova energia, no entanto, estará disponível apenas a partir de julho de 2012. Confira ao lado os detalhes do pregão:

Pioneiro – Este foi o primeiro leilão dedicado exclusivamente à venda de energia eólica no Brasil. Com os contratos firmados, a potência instalada a partir da matriz, que hoje é de 602,28 MW, deverá crescer 400%.

Usinas – No total, 71 usinas das regiões Nordeste e Sul saíram vencedoras no pregão. O Rio Grande do Norte foi o Estado com o maior volume negociado -657 MW, seguido por Ceará (542 MW), Bahia (350 MW), Rio Grande do Sul (186 MW) e Sergipe (30 MW)

Preços – Após 75 rodadas de negociação e uma rodada discriminatória, chegou-se a um preço médio de R\$ 148,39 por MWh.

De onde vem a matriz energética brasileira hoje?

Hidrelétrica: 68,53%

Gás: 10,51%

Petróleo: 4,93%

Biomassa: 5,28%

Nuclear: 1,75%

Carvão mineral: 1,34%

Eólica: 0,52%

Importação: 7,13%

"Este leilão representa a evolução de um ciclo iniciado em 2004 com o novo modelo energético. A energia eólica é mais uma alternativa que o modelo oferece e tem enorme potencial para se inserir com força na matriz nacional", afirma Antônio Carlos Fraga Machado, presidente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.